

## Colecionáveis: Uma planta: um arbusto



### A Amora das Silvas

(*Rubus ulmifolius* Schott, 1818)

A amora das silvas é a planta e o fruto de um arbusto do género *Rubus* e da família das rosáceas, vulgarmente denominado de "silva".

Distribui-se pelo oeste da Europa, região mediterrânica



e Macaronésia (conjunto de ilhas do Atlântico Norte, perto da Europa e da África e zona costeira desde Marrocos até ao Senegal). Em Portugal continental ocorre em todo o território.

Trata-se de uma invasora de folha caduca, podendo atingir

os 3 metros de altura. A sua longevidade ultrapassa os 25 anos mas, uma vez que se propaga com muita facilidade bastando para tal que os seus caules toquem o chão e se desenvolvam raízes laterais, pode considerar-se que ela, uma vez instalada, perdurará indefinidamente. Ela é, por isso, considerada uma infestante dado que é capaz de formar moitas impenetráveis com o seu emaranhado de caules espinhosos. É comum em bosques, sebes, campos abandonados e margens de linhas de água. Cresce em qualquer tipo de solo desde ácidos a básicos e pobres bastando-lhe alguma humidade.

Tolera climas temperados marítimos, invernos amenos ou rigorosos e verões longos suaves a quentes. É uma fonte de alimento desde há milhares de anos e apreciada tanto pelos humanos como pelas aves e insetos.



**Caule**- curvo, longo e espinhoso.

**Folhas** - palmadas e compostas por 3 a 5 folíolos obovados de cor verde-escuro na página superior e acinzentados na página inferior.

**Flores** - inflorescências com flores brancas e rosadas, hermafroditas e auto-férteis, compostas por 5 pétalas e 5 sépalas surgem entre maio e agosto.

**Frutos** - o fruto doce e/ou ligeiramente ácido, é vermelho no início e negro quando maduro. Colhe-se entre agosto e setembro e é muito apreciado para a confeção de geleias e compotas sendo muito útil em pastelaria. É considerado uma pseudobaga por ser um fruto agregado composto por inúmeras drupas sumarentas unidas por um receptáculo comum.

**Curiosidades:** A amora é muito rica em vitamina C e reforça o sistema imunitário. Devido ao seu elevado teor de antioxidantes, protege contra os radicais livres. As suas folhas podem ser usadas em chás que combatem as diarreias, gastrites, hemorragias, inflamações da boca, garganta e intestinos, osteoporose, colesterol, etc.

Há inúmeras variedades e, devido ao seu crescente consumo em todo o mundo, têm sido desenvolvidas técnicas de cultivo procurando uma melhoria das suas características organolépticas aliadas à sua resistência no transporte de modo a chegar a um número cada vez maior de consumidores.